*Artigo

Órteses e próteses: responsáveis devem responder por suas ações

A Associação Paulista de Medicina apoia integralmente as investigações sobre as irregularidades na comercialização de órteses e próteses. É nossa expectativa que sejam identificados todos os setores envolvidos nessas práticas ilícitas apontadas em diversas reportagens e que sejam aplicadas as punições pertinentes.

Consideramos inadmissível o envolvimento de alguns colegas com tais atos e queremos tranquilizar a sociedade, esclarecendo que os médicos do Estado de São Paulo têm pautado sua atividade no estrito respeito aos princípios éticos que caracterizam o exercício de nossa profissão, respeitando integralmente o código de ética, que proíbe qualquer interação com setores da indústria de medicamentos e de insumos para a saúde, como, aliás, preconiza o próprio CEM.

Nos últimos anos a classe médica, por meio de suas entidades representativas, tem demonstrado preocupação com as irregularidades existentes no setor de prescrição e vendas de órteses e próteses, que envolve toda a cadeia de comercialização, incluindo, infelizmente alguns médicos.

Os conselhos de medicina, órgãos normatizadores e fiscalizadores da atividade médica, têm emitido resoluções disciplinando a prescrição destes produtos, bem como aplicado as punições cabíveis, inclusive cassação do exercício profissional aos médicos denunciados por esta prática ilícita.

A Associação Paulista de Medicina sempre incentivou a boa prática da medicina, oferecendo inúmeros cursos de atualização profissional visando à boa qualidade na assistência a saúde da população. Além disso, organizou e participou de diversos fóruns de discussão sobre este assunto, desenvolveu negociações junto as secretarias de saúde, tribunal de justiça do Estado, operadoras planos de saúde, com o intuito de encontrar solução que garantisse, ao mesmo tempo, que o paciente tivesse suas necessidades plenamente atendidas e as práticas ilícitas ou antiéticas fossem abolidas.

Desta forma reiteramos nossa expectativa de que os fatos relatados nas reportagens sejam devidamente apurados e que todos envolvidos sejam punidos.

Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hotmail.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Apagão geral

Uma queda de energia, registrada na tarde de ontem, causou diversos transtornos, principalmente na rotatória da Avenida Tancredo Neves com a Ismael José do Nascimento, onde os semáforos pararam de funcionar. Com o problema, que durou pouco mais de meia hora, os motoristas aproveitaram para desrespeitar as novas regras de funcionamento no cruzamento, como algumas conversões, hoje proibidas após a colocação da sinalização no local.

O apagão durou pouco mais de meia hora e afetou os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Alagoas. Sobre a queda, as concessionárias de energia elétrica de Estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste informaram que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) que determinou uma redução de carga distribuída.

No Estado, os cortes de carga de energia elétrica afetaram parcialmente 11 municípios. A estimativa é que cerca de 150 mil clientes tenham ficado sem luz neste período.

Unemat

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) ofertará 2.140 vagas através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação, divididas entre ampla concorrência (856) e ações afirmativas (1.284). As inscrições estão abertas e devem ser realizadas pela internet, no site do Sisu, até o dia 22.

Vagas Sisu

A Unemat utilizará as notas dos candidatos que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem/2014) e que não zeraram a nota da Redação. Cada estudante pode fazer até duas opções de curso. Os resultados serão divulgados no dia 26, em uma única chamada. Não há cobrança de taxa de inscrição.

Transporte coletivo

Após a população de Várzea Grande ser pega de surpresa com um novo reajuste do transporte coletivo na cidade, o prefeito em exercício Wilton Coelho decidiu voltar a trás e revogou o reajuste tarifário que havia sido publicado por meio de um decreto circulou na edição do Jornal Oficial dos Municípios.

Reajuste

O valor da nova tarifa foi de R$ 2,75 para R$ 3,10. Muitas pessoas que seguiam para o trabalho, ficaram indignados, pois, o aumento não havia sido comunicado para a sociedade. O aumento estava relacionado ao aumento nos preços dos insumos componentes da planilha de custo operacional do transporte coletivo.

*Bastidores da Política

Má gestão

O ex-diretor-geral do Dnit e ex-secretário de Estado, Luiz Antonio Pagot (PTB), afirmou que Silval Barbosa (PMDB) concluiu o mandato de forma patética. Para o petebista, a não conclusão das obras da Copa e viagem para o exterior deixando apenas R$ 84 mil na Conta Única do Estado desgastam a imagem do político de forma quase irreversível.

Estado lamentável

"Não quero julgá-lo, mas lamento muito pelo Silval Barbosa. Eu esperava muito mais dele. Recebeu o Estado em boas condições e tinha tudo para fazer uma excelente gestão. O final do mandato foi sofrível", dispara Pagot. Sobre Taques, Pagot afirma que o pedetista recebeu o Estado em situação complicada.

Silval

O ex-governador Silval Barbosa, que retornou a Cuiabá após duas semanas fora do país, admitiu que enfrentou todos os tipos de problemas na gestão, agravados, inclusive, por "herança" de compromissos que tinham sido assumidos pelo antecessor, mas enfatiza ter executado obras da Copa e deixado mais de R$ 4 bilhões em convênios.

Críticas

Sobre as críticas de Pagot, Silval disparou: "A maioria dos problemas que assumi vieram da época do Pagot". Para ele, quem tem de dar explicações é o ex-secretário, citado em depoimento por Eder Moraes como o gestor que "estourou" o orçamento da Infraestrutura em mais de R$ 100 milhões e deu início ao esquema de lavagem de dinheiro.

Mais

"O Pagot tem de cuidar da vida dele e deixar os outros em paz. Se tem lambança, essa lambança foi provocada por ele. Tem muitos empresários hoje numa situação constrangedora por causa do senhor Pagot, pois eles foram orientados a recorrer a empréstimos ao Bic Banco como única forma de receber do Estado".

Vergonha nacional

Silval disse ainda que Pagot se tornou uma "vergonha nacional". Lembra que praticamente todas as lideranças políticas, especialmente Blairo, lutaram para que ele assumisse o Dnit, e o mesmo acabou sendo exonerado por envolvimento em escândalo. "Ele saiu do Dnit pela porta do fundo. Ele manchou a imagem de MT perante o país".

Nova articulação

O Palácio Paiaguás iniciou uma articulação para tentar atrair o deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB), candidato a presidente da Assembleia Legislativa, para o grupo de onze deputados que estão alinhados ao governador Pedro Taques (PDT). Maluf lidera um grupo que, hoje, somaria treze deputados em torno de sua candidatura.

Grupo 'puro'

Guilherme Maluf é aliado de Taques, mas apesar disso, ele não engole o fato de Maluf ter, em seu grupo, vários parlamentares de oposição, muitos que atuam alinhados a Riva. Justamente por isso, ele tenta viabilizar a unificação dos dezesseis deputados para, em seguida, "abençoar" a vitória do grupo "puro".

Articulações estão sendo acompanhadas por Paulo Taques

Ilustração: Reinaldo Netto

Apesar de garantir, publicamente, que não irá interferir na disputa da Mesa Diretora da Assembleia, o governador escalou Paulo Taques para acompanhar e participar ativamente das articulações. Paulo tem, inclusive, liberdade total para falar em nome do governador.

Nos últimos dias, o secretário tem conversado constantemente com diversos parlamentares, e tentado ajudar a viabilizar o grupo com dezesseis votos.

O Paiaguás conta, a seu favor, com o poder da máquina pública e o prestígio inerente ao início da gestão. Desta maneira, tenta convencer alguns deputados a mudarem de grupo, saindo da base atual de Maluf.